

**Gustavo Miguel Carvalho Formak**

**Guilherme José Carvalho Formak**

**Amanda Ermenegidio Apolinário**

**João Guilherme Fortes Da Matta**

**SOCIALIZAÇÃO EM ÉPOCA DE PANDEMIA – PERMANÊNCIAS E  
DISTANCIAMENTOS.**

**Artigo científico apresentado na matéria de Língua Portuguesa do curso técnico em eventos do IFMT, como parte dos requisitos necessários à obtenção de conhecimento de cunho teórico à escrita do artigo: Socialização em época de pandemia – permanências e distanciamentos, 2021.**

**Orientador: Edilson Floriano Souza Serra**

**IFMT - Instituto Federal de Ciência e Tecnologia de Mato Grosso**

**Departamento da Área de Serviço – DAS**

**Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio**

**Cuiabá/2021**

## **Resumo**

O distanciamento social devido ao período atual pandêmico que vem ocorrendo no Brasil desde março de 2020 tem sido um grande problema para as socializações e suas permanências. Desta maneira, tivemos como questionamento: O distanciamento social afetou de alguma forma as suas socializações e comunicações? Objetivamos investigar a condição de socialização e comunicação por parte dos estudantes do 2º ano do Curso Técnico em Eventos do Instituto Federal de Mato Grosso durante a pandemia do covid-19, além disso de qual modo tem sido utilizado a tecnologia para a comunicação durante o distanciamento social. Realizamos uma análise qualitativa de dados a partir de um questionário contendo perguntas objetivas junto aos estudantes. A pesquisa demonstrou que os meios tecnológicos tem sido instrumentos de grande importância para as socializações, permanências e expansão de amizades. O distanciamento social teve graves pontos negativos, como também positivos “de acordo com os pesquisados”. Assim configura-se que temos que seguir tentando nos adaptar a cada etapa deste período.

Palavras-Chave: Distanciamento Social; Meios Tecnológicos; Socializações; Comunicações.

## **Resumen**

El distanciamiento social debido al actual período de pandemia que se está produciendo en Brasil desde marzo de 2020 ha sido un gran problema para las socializaciones y su permanencia. Por ello, nos planteamos la siguiente pregunta: ¿Afectó la distancia social de alguna manera a sus socializaciones y comunicaciones? Nuestro objetivo fue investigar la condición de socialización y comunicación de los estudiantes del 2º año del Curso Técnico en Eventos del Instituto Federal de Mato Grosso durante la pandemia, además de cómo la tecnología ha sido utilizada para la comunicación durante la distancia social. Realizamos un análisis de datos cualitativo a partir de un cuestionario con preguntas de reflexión con los estudiantes. La investigación demostró que los medios tecnológicos han sido instrumentos de gran importancia para las socializaciones, la permanencia y la expansión de las amistades. El distanciamiento social tuvo serios puntos negativos, así como positivos, por lo que parece que tenemos que seguir intentando adaptarnos a cada etapa de este periodo.

Palabras clave: Distanciamiento social; medios tecnológicos; socializaciones; comunicaciones.

## **1 Introdução**

Em 2020, o mundo foi surpreendido com um dos vírus mais letais do século, o coronavírus, tal vírus que começou a ser alastrado na China, em Wuhan, e depois veio atingindo o mundo inteiro, intervindo a OMS a alertar os países à ficarem de quarentena total no começo de março de 2020. Após o episódio ocorrido, foi decretado estado pandêmico global por tempo indeterminado.

Seguindo os acontecimentos de confinamento e pandemia, onde todas as pessoas ficariam isoladas durante a pandemia do COVID-19, contato com nenhum familiar ou amigos, foi feito uma pesquisa com alguns alunos do IFMT para saber como tem sido a nova socialização durante a quarentena e como ela influenciou as pessoas nos hábitos diários, tendo em vista o fato de que ninguém poderia sair de casa para se comunicar.

Este estudo feito em grupo<sup>1</sup>, tem como objetivo investigar o estado de socialização e comunicação por parte dos alunos do 2ºano do Curso Técnico em Eventos do IFMT, durante o período pandêmico atual. A pesquisa foi realizada no ano de 2021, por meio de um questionário no Google Forms, com perguntas acerca do tema estudado, e com o foco nos adolescentes de 14 a 17 anos tanto do sexo masculino quanto do sexo feminino.

## **2 Fundamentação Teórica**

### **2.1 Socialização Antes Pandemia**

A socialização e o convívio entre familiares, amigos e conhecidos antes da pandemia do covid-19 eram relações de proximidade e muito contato. Com a chegada do vírus ao Brasil as relações se tornaram mais estreitas e cada vez menos física, fazendo com que em determinado momento a comunicação/socialização e o contato físico interpessoal viessem presencialmente fenecer.

Com todo o processo de mudança, a reinvenção da socialização na sociedade teve de ser drástica para que pudessem haver interações com segurança. Fonseca (2020) argumenta que:

---

<sup>1</sup> Amanda Ermenegidio, Gustavo Formak, Guilherme Formak e João Guilherme.

Do ponto de vista das práticas de sociabilidade, pode-se já perceber como os diferentes padrões de isolamento vêm produzindo experiências diversas de interação social e de comunicação, por todo o planeta: vizinhos que se comunicam a partir de janelas e varandas, dispositivos infocomunicacionais, trabalho remoto, lives, videoconferências, painelaços, aplausos para profissionais da saúde ou artistas... (FONSECA; 2020; p. 189).

Em um estudo mais avançado, FONSECA (2020) afirma que o ramo da proxêmica<sup>2</sup> trouxe diversas análises em relações a essas alterações do meio cultural e da socialização direta e indireta, que mostra a alteração dos atos de aperto de mãos, beijos no rosto e abraço, que passa no momento atual por uma nova representação de afeto, com o toque de cotovelos ou pés.

## **2.2 Meios digitais para comunicação anterior pandemia**

Os meios digitais já eram influentes na sociedade antes pandemia e serviam como ferramentas de comunicação por parte de escolas, trabalhos, reuniões e etc. A sociedade era apoiada aos meios digitais, fazendo utilidade frequente das redes sociais como forma de comunicação e socialização virtual. Segundo Dugnani (2020, p.132) a tecnologia utilizada acabava “possibilitando com que os meios de comunicação digitais não fossem apenas transmissores de informação, mas extensões dos seres humanos”.

O uso de chamada de vídeos e reuniões virtuais por plataformas digitais possibilitavam antes mesmo da pandemia o fácil acesso da comunicação sem deslocamento, ferramentas que com as normas de distanciamento social veio a ser usada rotineiramente. Esses meios de comunicação como cita Dugnani (2020, p.132) “possibilitam que os seres humanos consigam ampliar sua percepção em relação à quantidade de fenômenos que ele pode ter contato”.

## **2.3 Tecnologia precedentemente pandemia**

Imprescindível se dizer que com a chegada da pandemia do covid-19 a tecnologia se excedeu ainda mais, criando e possibilitando fortes vínculos aos indivíduos usuários de

---

<sup>2</sup> Proxêmica estuda a distância que as pessoas mantêm quando interagem e a presença ou ausência de contato físico. A mente é maravilhosa. 2018. Disponível em: < <https://amenteemaravilhosa.com.br/proxemica/> >. Acesso em: 11 maio. 2021.

maneira que a comunicação e a interação pudessem continuar existindo, agora de maneira virtual.

Em escolas, trabalhos, reuniões e etc. que já era possibilitado a aplicabilidade da tecnologia como fonte de ensinamento/sociabilização, no distanciamento social se tornou ainda mais inevitável seu uso, sendo agora o fermento total do conhecimento/interação. É na constante aluvião de notícias sobre a abstenção do contato com o próximo, como cita Cunha (2020), que fosse cometido a vivência da população mundial se tornasse pensativa, quanto nas práticas sociais e laborativas, fazendo-se, portanto, como escape o uso da tecnologia como a fonte integral de comunicação.

Nas escolas em específico, que foi o maior alvo da reinvenção durante a pandemia, Cunha (2020) argumenta que o aprender on-line deixou de ser apenas uma opção e diz que:

O fechamento das instituições de ensino causou uma ruptura na rotina e, conseqüentemente, no equilíbrio psicológico de alunos e professores. Os muros das escolas, universidades, institutos de ensino que delimitavam o espaço físico destinado à formação dos alunos e também o ambiente de trabalho dos professores deixaram de existir. (CUNHA; 2020, p.56).

E é nesse cenário como alega Amorim (2020), que o uso da tecnologia como meio para aprendizagem cresceu e avançou mais que nos últimos de forma geral.

#### **2.4 Avanço tecnológico recorrente a pandemia da covid-19**

Sabe-se que a pandemia do coronavírus, está trazendo impactos significativo a sociedade, desde embates importantes para o avanço da medicina como da tecnologia, e desdobramentos negativos ao setor da economia.

Deste modo, reputa-se que o uso da tecnologia teve um avanço inigualável aos anos anteriores, durante a pandemia segundo Barbosa (2020, p.48-52) “o avanço no uso da tecnologia é maior que o uso no último 5 anos de forma geral no mundo. Ao final do isolamento social as indústrias que sobreviverem sairão na frente com o uso das tecnologias e automação em suas organizações”.

A tecnologia possibilitou que a interação na internet crescesse cada vez mais, propiciando a maior relação e socialização da sociedade. A vivência do contato presencial na pandemia teve de ser alterada, e é nesse termo que a tecnologia se torna fundamental.

Nesse cenário podemos observar o grande avanço econômico mundial e o novo relacionamento na vida de milhões de pessoas, desde os sistemas informacionais que contribuiu para a socialização como um todo, como a conformidade de comunicação/aprendizagem do ser humano.

## **2.5 Relações interpessoais durante o confinamento pandêmico**

Mesmo com o avanço tecnológico proporcionando uma nova forma de interação entre as pessoas, sem deixar que a comunicação/aprendizagem fenecesse, o distanciamento por causa da pandemia tem causado diversos problemas nas relações interpessoais, quanto psicológicos e afetivos.

Segundo Heiborn (2020, p. 2) exemplos que afetaram as relações pessoais durante o confinamento “são o afazeres domésticos, tarefas e cuidados cotidianos que são intensificados, acarretando um montante maior de atividades para as cuidadoras familiares, o que também se estende aos suportes moral e afetivo. Tais deveres que acabam sobrecarregando os indivíduos e levando ao estresse diário, que como apontado Bezerra (2020) margem dos números tipos de estresse que a sociedade passa cotidianamente 80% são estresses familiares.

Outros fatores são os números casos de violência doméstica que tem crescido cada vez mais durante a pandemia. Segundo Silva (2020, p.191-210) o Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, por exemplo, registrou um aumento de 50% nos casos de violência doméstica durante o período de confinamento. (FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ, 2020).

Por fim, pode-se concluir, segundo Bezerra (2020, p. 2411-2421) que “a média de 3,2 pessoas por domicílio durante o isolamento aproximou-se da nacional de 3,3 habitantes por domicílios”, tornando o convívio social cada vez mais misantropo, conseguinte o processo de relacionamentos interpessoais.

## **2.6 Biossegurança direcionada ao distanciamento social durante a pandemia da covid-19**

Desde o começo do alastramento do vírus no Brasil em março de 2020, foi se firmado decretos estaduais de distanciamento social e *Lockdown*. Medidas de higiene foram rigorosamente estabelecidas, o uso de máscaras, fechamento de escolas e universidades foram submetidas como forma de proteção a sociedade e não maior alastramento do vírus.

A biossegurança foi vigente aos trabalhadores, que não pode parar durante a pandemia do covi-19, a questão da segurança era cada vez mais remodelada e rigorosa quanto por parte das empresas como do estado. O convívio/socialização em casa passou por novas hábitos de higiene, o álcool em gel se tornou imprescindível, o uso de máscaras para sair de casa, tal exercício que atua como barreira física para a não liberação das gotículas no ar, se transfigurou como algo ordinário no dia a dia.

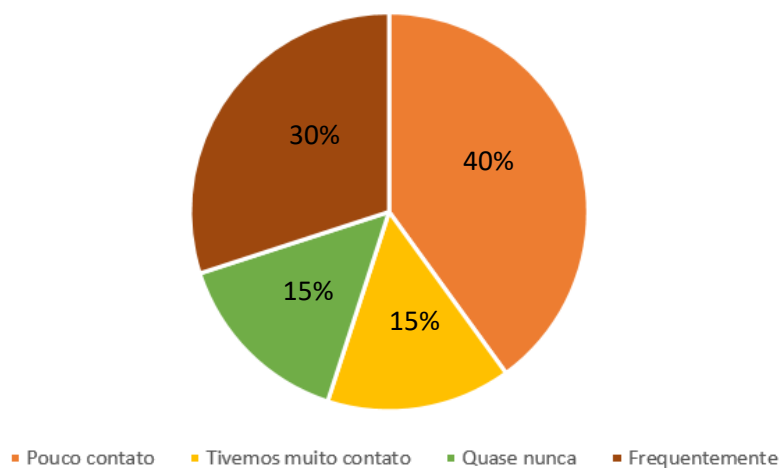
Por fim, pode-se citar que o distanciamento, isolamento e a quarentena, foram práticas ligadas a biossegurança, tais condutas que visava a maior proteção e seguridade da população. Segundo Ide (2018) “estas medidas implicam não só na proteção de um todo, como envolvem questões para melhor preservação do meio ambiente, por meio da descontaminação ou da eliminação de riscos de exposição”.

### **3 Materiais e Métodos**

Este artigo busca expor os problemáticos cometidos durante a Pandemia do COVID-19, principalmente o distanciamento social que vem ocorrendo no Brasil desde março de 2020. Afim de localizar a realidade presente no dia a dia do cidadão brasileiro, foi buscado trazer nesse artigo, gráficos que decorrem das problemáticas apontada pelo os alunos do IFMT durante o isolamento social e a socialização durante pandemia.

Gráfico 1.

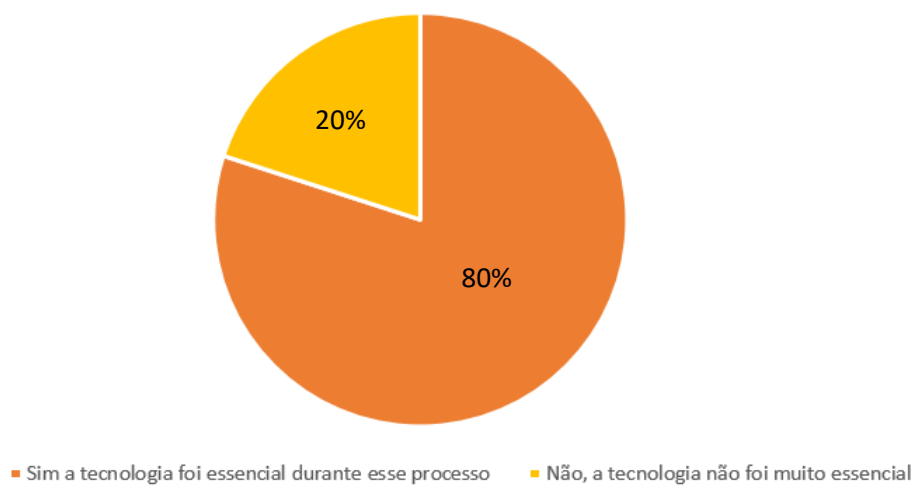
**O contato e a socialização de você com seus parentes e amigos foram recorrentes durante a pandemia?**



Fonte: Formulário do Google Forms

Gráfico 2

**Você acha que a tecnologia te possibilitou expandir novos horizontes durante a pandemia? Como: novas amizades, contato entre familiares que não eram constantes e novas relações amorosas?**

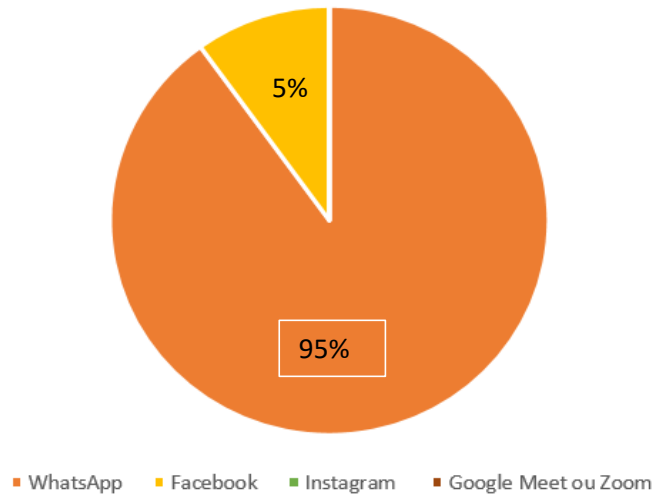


Fonte: Formulário do Google Forms



Gráfico 3

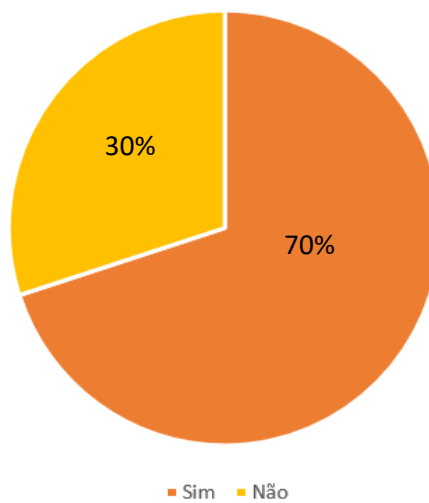
**Qual recurso/ferramenta tecnológica você acha que foi mais utilizado ou que mais utilizou para a comunicação interpessoal durante a pandemia?**



Fonte: Formulário do Google Forms

Gráfico 4

**Você fez novos amigos na pandemia?**



Fonte: Formulário do Google Forms

Os levantamentos dos dados aconteceram a partir de formulários, oferecidos pelo Google Forms. Foram preenchidos pelos alunos do 2º Ano do Curso Técnico em Eventos Integrado ao Ensino Médio do Instituto Federal de Mato Grosso, Campus Octayde Jorge da Silva.

#### **4 Resultados**

Entre os dados obtidos, no Gráfico 1 pode-se observar que durante o distanciamento social, o contato físico entre amigos e parentes, foram muito pouco, seguindo as medidas protetivas do Estado de Mato Grosso, perante aos riscos que a Covid- 19 acarreta a população. Ainda assim outras pessoas continuaram em contato frequente com seu familiares e amigos durante o período pandêmico.

Entretanto, no Gráfico 1 podemos considerar significativamente, que 30% dos entrevistados, não tiveram quase nenhum contato/socialização durante o distanciamento social com seus amigos ou familiares, para um adolescente isso é bastante significativo, porque muito deles são muito apegados aos amigos e os seus familiares por toda via a socialização é fundamental para a formação desses adolescentes.

A partir do Gráfico 2, fica-se nítido que o uso de tecnologias está sendo uns dos principais recursos utilizados pelas pessoas como fonte de comunicação. O uso tecnológico está proporcionando a sociedade manter as relações com seus familiares e amigos, visto que os decretos estabelecidos exigem que não se pode haver aglomeração e contato físico. Portanto mesmo com os obstáculos da pandemia da COVID-19, as pessoas tentaram buscar novos vínculos afetivos.

Com base nas respostas adquiridas no Gráfico 3, as redes sociais está sendo fonte de interação virtual, pode-se citar o WhatsApp, como o aplicativo que está sendo principal ferramenta tecnológica utilizada para comunicação interpessoal, que é importantíssima nos dias atuais para as pessoas manterem a sanidade, entretanto uma outra opção de aplicativo foi apontada como o Facebook, que também foi um meio de continuar as relações afetivas.

Dentre os resultados adquiridos no Gráfico 4, é possível perceber que mesmo com a pandemia em seu ápice, as pessoas continuaram buscando novos amigos, sendo 70% das respostas, notório a persistência de tentar novas relações em momentos tão difíceis que não foram nulas, porém 30% dos entrevistados optaram ou não tiveram oportunidades e condições de estabelecer novos vínculos afetivos e relações amorosas, pelos problemas ocasionados durante o distanciamento social.

## **5 Discussão e Conclusão**

Esse artigo nos fez pensar mais na fase que estamos vivendo, assim percebendo que o valor que dávamos ao contato físico era pouquíssimo, agora não podemos jamais abraçar alguém. Nosso país está em colapso, muitos preferem ignorar enquanto outros se protegem de todas as formas possíveis para sobreviver, com o distanciamento social veio a falta de socialização, acarretando os problemas psicológicos, pois sabemos que o contato virtual não é o mesmo que o presencial, porém com responsabilidade e compreensão, acreditamos que vamos superar esse momento.

Concluimos assim que a partir dos dados, o distanciamento social foi um dos grandes fatores para o stress e tantos outros problemas psicológicos, ocasionado a alta nos suicídios, nos feminicídios e nos divórcios. As relações interpessoais e a socialização faziam parte do nosso cotidiano e de repente não fazem mais, isso é uma problemática muito grande, mesmo com outros meios para se manter a comunicação, refletimos sobre como fazer amizade com o outro, sobre como conviver com o outro, mas será que você consegue conviver consigo mesmo? A socialização começa com você mesmo, socialize consigo e só assim conseguirá socializar com o próximo ainda assim tendo a tecnologia em suas mãos para te auxiliar. Nosso futuro pode permanecer assim ou não, entretanto deve-se continuar seguindo as medidas protetivas, sendo compreensivo e responsável.

## 6 Referências Bibliográficas

FONSECA, Fábio de Castro. **Impactos da Covid-19 sobre os processos comunicacionais: Primeiras observações sobre dinâmicas, impasses e riscos.** Pará. Paper do NAEA, v. 29, 2020.

DUGNANI; Patricio. **Pós-modernidade e comunicação: dos meios de massa aos meios digitais.** São Paulo. Comunicação & Inovação, PPGCOM/USCS - v.21, n. 45 [129-146] jan-abr, 2020.

CUNHA, Karine Marielly Rocha, et. al. **Ciao aqui é Oi”: aprendizagem de línguas e socialização on-line em tempos de pandemia.** Paraná. Revista de Italianística XL, 2020.

BARBOSA, Joseane Alves. **A aplicabilidade da tecnologia na pandemia do Novo coronavírus (Covid- 19).** [S.I]. Revista da FAESF- vol.4, p.48-52, jun., 2020.

HEILBORN, Maria Luiza A., et. al. **Tensões familiares em tempos de pandemia e confinamento: cuidadoras familiares.** Rio de Janeiro. Revista de Saúde Coletiva, v. 30(2), e300206, 2020.

BEZERRA, ACV, et. al. **Fatores associados ao comportamento da população durante o isolamento social na pandemia de COVID-19.** [S.I] p.2411-2421, 2020.

SILVA, Débora Ferreira, BELANÇON, Milena Cristina. **Mulheres na física: Sub-representatividade e reinvenção na pandemia.** Belo Horizonte. SCIAS Edu., Com., Tec., v.2, n.2, p. 191-210, jul. /dez. 2020.

FUNDAÇÃO OSWALDO CRUZ. **ESCOLA NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA SERGIO AROUCA. Entrevista: Aumentam casos de violência doméstica durante a pandemia da Covid-19.** Informe ENSP, 28 maio 2020. Disponível em: <https://www.arca.fiocruz.br/handle/icict/41449>

IDE, Faculdade. **Afinal, você sabe qual a importância da biossegurança?** [S.I]. 2018. Disponível em: <https://www.faculdadeide.edu.br/blog/afinal-voce-sabe-qual-a-importancia-da-biosseguranca/>. Acesso em: 13 maio. 2021.

## 7 Apêndice

**Gráfico 1: O contato e a socialização de você com seus parentes e amigos foram recorrentes durante a pandemia?**

- Pouco contato
- Tivemos muito contato
- Quase nunca
- Frequentemente

**Gráfico 2: Você acha que a tecnologia te possibilitou expandir novos horizontes durante a pandemia? Como: novas amizades, contato entre familiares que não eram constantes e novas relações amorosas?**

- Sim a tecnologia foi essencial durante esse processo
- Não, a tecnologia não foi muito utilizada

**Gráfico 3: Qual recurso/ferramenta tecnológica você acha que foi mais utilizado ou que mais utilizou para a comunicação interpessoal durante a pandemia?**

- WhatsApp
- Facebook
- Instagram
- Google Meet ou Zoom

**Gráfico 4: Você fez novos amigos na pandemia:**

- Sim
- Não